

1º semestre 2017

Boletim Crescer Legal



Trocando ideias

Um papo sobre trabalho infanto-juvenil com a especialista Dra. Ana Paula Motta Costa

Na rede

Veja o que diz quem curte o Instituto Crescer Legal nas redes sociais

O que está rolando

Por dentro do que rola no Programa de Aprendizagem Profissional Rural

Jovens aprendizes
a um passo de serem

Empreendedores Rurais

é doutora em Direito e socióloga. Com vários estudos sobre o trabalho infanto-juvenil, é autoridade no assunto.



Você está recebendo a primeira edição de um novo canal de comunicação com o Instituto Crescer Legal. Aqui vamos falar sobre as atividades do nosso jovem Instituto e também dos jovens aprendizes que estão começando a desenhar e construir o mundo onde querem viver.

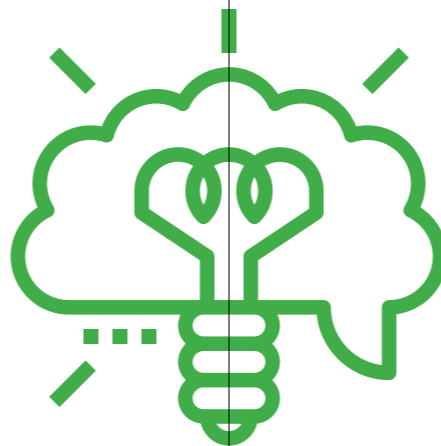
Esta primeira edição chega junto com o encerramento do primeiro ano do Programa de Aprendizagem Profissional Rural, programa-piloto pioneiro que oferece aprendizagem profissional sem sair do campo. Na prática, os jovens são contratados por empresas do setor do tabaco para aprimorar conhecimentos por meio de atividades em contraturno em escolas de localidades. Com isso, além de oferecer capacitação e aprendizagem, também resgatamos o objetivo de manter os adolescentes longe de tarefas impróprias para a idade.

Acreditamos que nesse ano de experiência acertamos mais do que erramos. Tanto é que nos preparamos para o segundo ano do Programa, mantendo a essência do trabalho realizado e com a convicção de que estamos contribuindo para que os jovens estejam mais preparados para fazerem suas próprias escolhas de vida. Convido-te a conhecer nosso trabalho. Boa leitura!

Iro Schünke, diretor-presidente do Instituto Crescer Legal

“Trabalho infantil produz danos à saúde de crianças e adolescentes e redução do potencial de desenvolvimento.”

Ana Paula M. Costa



CL: Quais os principais efeitos negativos do trabalho infanto-juvenil?

APMC: Trabalho infantil é um dos indicadores relacionados ao baixo índice de desenvolvimento humano. Normalmente onde há trabalho infantil, tem-se redução do tempo de escolaridade. Em uma geração de uma família que tenha trabalho infantil, a tendência é que na geração seguinte tenha-se redução da renda familiar. Trabalho infantil produz danos à saúde de crianças e adolescentes e redução do potencial de desenvolvimento.

CL: Quais os avanços que se tem tido em relação ao trabalho infantil no meio rural?

APMC: Os dados nacionais apontam redução.

CL: O que ainda falta?

APMC: Mais oferta de oportunidades para adolescentes no meio rural, como as ofertadas pelo Instituto Crescer Legal. Trabalho junto às comunidades, para reversão de elementos culturais que autorizam a prática de trabalho infantil; fiscalização e atuação permanente junto a situações denunciadas.

CL: Quais as alternativas para construção de projetos de vida para os jovens rurais?

APMC: No Instituto Crescer Legal de-

envolvemos a alternativa de aprendizagem no meio rural, de acordo com as possibilidades da Lei de Aprendizagem, mas viabilizando a contratação de adolescentes por empresas envolvidas na cadeia produtiva do tabaco. Esta solução reúne vários elementos que contribuem com a construção de oportunidades. Além disso, a proposta pedagógica do curso demonstra a necessidade de um trabalho muito presente e intenso junto aos jovens, identificando suas necessidades e desejos. Um projeto de vida só é possível junto com os envolvidos.

CL: O que você acha da oferta do curso do Crescer Legal que também prepara para a sucessão?

APMC: A proposta consiste em ofertar oportunidades que não são vislumbradas pelos jovens quando ingressam no curso. Inclusive no sentido de compreender de outro modo o meio rural onde vivem e que, em geral, não aprenderam a valorizar. A escolha será deles.

CL: Os aprendizes que estão concluindo o curso estão mais preparados para serem gestores da produção rural?

APMC: Com certeza. Os projetos que estão sendo construídos no último eixo pedagógico do curso apontam que eles cresceram muito e aprenderam muitas ferramentas de gestão. Esse conhecimento, no entanto, serve para a gestão das respectivas propriedades familiares ou para propiciar outras alternativas, de acordo com as escolhas que fizerem.



1998

Lançado O Futuro é Agora! para combate ao trabalho infantil



2008

Assinado compromisso com Ministério Público do Trabalho do RS



2009

Início dos Ciclos de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente



2011 março

Acordo judicial com o Ministério Público do Trabalho de Brasília



2011 maio

Lançado o Programa Crescer Legal, ampliando o foco do público infantil para o adolescente



2015

Criado o Instituto Crescer Legal, agregando pessoas ligadas à área da educação e da aprendizagem, além de empresas e entidades do setor do tabaco



2016 maio

Lançada a fanpage do Instituto Crescer Legal. Já são mais de 44 mil seguidores.

o que está rolando



NO CLIMA DAS FORMATURAS

No final de junho acontecem as primeiras formaturas do *Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal*. Os aprendizes de Candelária e Vera Cruz (RS) vão receber seus certificados do curso *Empreendedorismo em Agricultura Polivalente – Gestão Rural* nos dias 27 e 29 de junho, respectivamente.

#SUSTENTÁVEL

Boas práticas no meio rural foi o tema de um seminário em Venâncio Aires (RS) para as cinco turmas do Instituto Crescer Legal. Teve palestra com representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre a Produção Integrada (PI Brasil).



#SUSTENTÁVEL2

Outro seminário ocorreu em Vale do Sol (RS). Chamado *Empreendedorismo e Sustentabilidade: novas possibilidades para o campo*, o evento teve palestras sobre gestão do agronegócio na pequena propriedade rural.

Os Formandos

Os formandos de Candelária são filhos de produtores rurais da região de Linha do Rio e os de Vera Cruz moram nas proximidades de Vila Progresso. Ainda neste ano, vão se formar também os jovens aprendizes de Vale do Sol, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul (RS).



BAZAR SOLIDÁRIO

Os aprendizes rurais de Santa Cruz do Sul promoveram um bazar solidário no final de maio com o intuito de arrecadar fundos para auxiliar na alimentação escolar. Que iniciativa legal, hein?



APAIXONADOS POR ESSA CAUSA

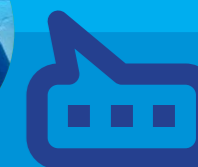
O Dia dos Namorados, 12 de junho, é também o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Na data, Porto Alegre sediou o *Seminário de Aprendizagem Profissional no Combate ao Trabalho Infantil* no RS, e a doutora Ana Paula Motta Costa representou o Crescer Legal na mesa temática *Aprendizagem como Oportunidade*.

na rede



“Nossa, que legal. Como é bom ver jovens tão felizes e empolgados com a aprendizagem. Parabéns a todos que fazem parte desta família.”

Julia Elisa Eidt
(em 14 de dezembro de 2016)



“Seminário muito importante! Parabéns grupo Crescer Legal pelo trabalho que estão desenvolvendo junto aos nossos jovens!”

Véra Lúcia Schwingel Wagner
(em 12 de abril de 2017)



“Parabéns Instituto Crescer Legal!!! Dois anos de muitos que ainda estão por vir!”

Vitória F. Eichstadt
(em 26 de abril de 2017)



Curta a gente!
facebook.com.br/institutocrescerlegal



Aline Scherer, 18 anos,
jovem aprendiz do
Programa de Aprendizagem
Profissional Rural do Instituto
Crescer Legal



#OportunidadeQueTransforma

O curso envolve diversos parceiros. Um deles é a 6ª Coordenadoria Regional de Educação. Entusiasta da ação, o titular do órgão, Luiz Ricardo Pinho de Moura, diz que a iniciativa é “espetacular” por proporcionar qualificação aos jovens e contribuir para a minimização do êxodo rural. “E a reestruturação do Ensino Médio caminha para esse modelo, onde os jovens precisam ser ensinados dentro de princípios de empreendedorismo”, diz.



#SouJovemEmpreendedora!



“Quando o jovem tem a oportunidade de reconhecer o valor da propriedade e os recursos existentes nela, ele passa a valorizá-la.”

Cristiana Rehbein,
educadora social

A capacidade de gestão de Aline Scherer, 18 anos, jovem aprendiz do *Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal*, está sendo notada. Com espírito empreendedor, ela começou a se envolver na administração da propriedade da família, em Vila Progresso, interior de Vera Cruz (RS). “No meio rural se pode ter uma vida de boa qualidade e o pequeno agricultor pode se tornar um empreendedor”, diz.

Ao estudar as atividades da propriedade, ela percebeu que a ca-

pacidade elétrica não era suficiente para novos investimentos, já que seu pai, Ernani Scherer, quer implantar um secador de grãos. Foi então que Aline começou o projeto de melhoria na rede e descobriu que a solução deve envolver a empresa fornecedora porque é necessário colocar mais um fio a partir do transformador que fornece energia na localidade. “Isso vai ajudar a comunidade, pois não é um problema só nosso”, conta.

Além de Aline, mais uma centena de jovens está tendo a chance de fre-

quentar o curso **Empreendedorismo em Agricultura Polivalente – Gestão Rural** em escolas rurais e ainda receber salário proporcional como jovem aprendiz (mediante contrato com empresas do setor do tabaco). A educadora social de Candelária (RS), Cristiana Rehbein, conta que a formação contribui na visão de como cada jovem percebe o meio rural, proporcionando desenvolvimento pessoal e social. “Possibilita que os nossos aprendizes possam ‘criar asas’. Eles percebem as necessidades das propriedades e comunidade e buscam alternativas para transformar a realidade”, acrescenta.